

APRESENTAÇÃO

A investigação sobre artes e ciências da comunicação ganhou ao longo das últimas duas décadas uma importância significativa na academia portuguesa, o que se traduziu na proliferação de cursos de pós-graduação e no surgimento de Centros de Investigação que acolhem e organizam a pesquisa nestas áreas científicas.

Criado em 2008, o CIAC- Centro de Investigação em Artes e Comunicação assume um carácter interdisciplinar, desenvolvendo investigação na área dos estudos artísticos (artes, cinema, teatro) e comunicação, e reúne dezenas de Professores e Investigadores da Universidade do Algarve, Universidade Aberta, Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa e do Instituto Superior da Maia. Este centro de investigação, reconhecido pela FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia encontra-se organizado em três linhas fundamentais:

- Arquivos e memória – Compreende a produção de plataformas digitais, interligadas à plataforma base do centro, que acolhem o resultado dos projetos desenvolvidos nas diversas linhas de investigação no intuito de promover a circulação e difusão dos conteúdos de arquivos materiais pré-existentes, por um lado e por outro a criação de arquivos de raiz utilizando as tecnologias dos *new media*.
- Criação de Artefactos Digitais – Esta diretriz é voltada para a produção de artefactos digitais que promovem a interligação entre as artes e as tecnologias, sendo que parte dos produtos aqui desenvolvidos são resultado de projetos cuja matriz encontra-se nos cursos de formação avançada acolhidos pelo CIAC. A produção de artefactos digitais está intimamente relacionada à ideia geral de produção de arquivos e da preservação da memória, sobretudo no que diz respeito ao património imaterial.
- Literacias - Investigação fundamental ou aplicada sobre mecanismos de apropriação de princípios, técnicas/métodos, códigos/convenções próprios das Artes ou dos Media, em contextos diferenciados.

Ao longo dos anos, o CIAC tem desenvolvido ou participado em diversos projetos editoriais no âmbito da investigação em Artes e Comunicação. O dossiê que apresentamos no presente número da Revista Livre de Cinema - RELICI insere-se num dos principais objetivos deste Centro de Investigação: a difusão do

conhecimento na área do cinema e outras artes que resulta do trabalho dos seus investigadores.

Organizado por Jorge Carrega, este dossiê reúne seis artigos, assinados por sete investigadores e colaboradores do CIAC, que abordam o cinema segundo diferentes enfoques teóricos. Abrimos com um artigo de Susana Costa e Bruno Silva “Cinema e interatividade: da estação de Ciotat rumo ao videoclip interativo” em que os autores refletem sobre a influência das novas tecnologias nos meios audiovisuais e o seu impacto na relação entre a obra e o espectador. Deste modo, tomando como caso de estudo o videoclip “Tempo Estado” da banda algarvia Orblua, os autores traçam um percurso evolutivo da ideia de interatividade relacionada com a imagem em movimento.

Em “O Fim do Mundo em Lars von Trier, Abel Ferrara e Bela Tarr”, Natália Laranjinha, propõe uma análise de três filmes estreados em 2011: *Melancolia*, *4:44 Último dia na terra* e *O Cavalo de Turim*, investigando o modo como, apesar de recorrerem a estéticas distintas, os três cineastas concebem o fim do mundo como um acontecimento limite que permite uma reflexão sobre o homem contemporâneo, oferecendo ao espectador possíveis respostas sobre o sentido da existência e da vida do homem na terra.

William Pianco assina “Alegorias e Deslocamentos em *O Sapato de Cetim* de Manoel de Oliveira”, artigo em que investiga o modo como o cineasta português fez uso de narrativas de viagens e alegorias históricas, para abordar o período em que Portugal esteve sob o domínio da coroa espanhola nos séculos XVI e XVII.

Em “Write your first draft with your heart. You rewrite with your head”. A mimese do processo literário em *Finding Forrester*”, Sara Vitorino Fernandez analisa o filme de Gus Van Sant e, tomando como base a teoria de Linda Hutcheon acerca da percepção explícita da construção gradativa do texto narrativo, defende que esta obra cinematográfica retrata a mimese do processo literário através da evolução qualitativa dos textos da personagem Jamal Wallace.

Encerramos este dossiê com dois artigos dedicados à história do cinema de Hollywood: Em “Hollywood’s Production Code of 1934 and the Paradigm of Female Virtue”, Liliana Dias analisa o impacto da implementação do código de produção na representação das mulheres e o seu papel na imposição de um modelo de conduta moral e social profundamente patriarcal, nos filmes produzidos entre 1934 e 1945. Por fim em “F.W. Murnau e Paul Leni: dois cineastas germânicos no cinema clássico

de Hollywood”, Jorge Carrega analisa a influência exercida por estes realizadores no cinema de Hollywood, graças à introdução de um estilo “expressionista” que representou o primeiro grande desafio ao paradigma clássico.

Esperamos que os artigos aqui reunidos sejam do agrado dos leitores da RELICI e contribuam para a divulgação dos estudos fílmicos em todo o mundo lusófono.

Jorge Carrega
Investigador do CIAC